Texto: Gelça Alencar
Ilustrações: Dione Moraes

Arraiá na floresta Vem Cá



Programa Alfabetização na Idade Certa

Texto: Gelça Alencar
Ilustrações: Dione Moraes

Arraiá na floresta Vem Cá



PROGRAMA Alfabetização na Idade Certa

GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
Secretaria da Educação

Fortaleza - Ceará - 2013



Dedico este trabalho ao meu esposo José, aos meus filhos John e Johnata, à minha mãe, a irmãos, sobrinhos e corpo docente e discente da E.E.F. Odilon de Souza Brilhante, da qual sou professora.





O mês de junho chegou
e, na floresta Vem Cá,
os bichos se reuniram
pra planejar o arraiá.

Decidiram que o castor,
por entender de madeira,
ficaria combinado,
iria fazer a fogueira.









A galinha e a pata,
cozinheiras de mão-cheia,
fariam a comilança
pra todos encherem a pança.

Todos queriam provar cuscuz,
canjica e mungunzá.
Estavam todos ansiosos
pra festança começar.

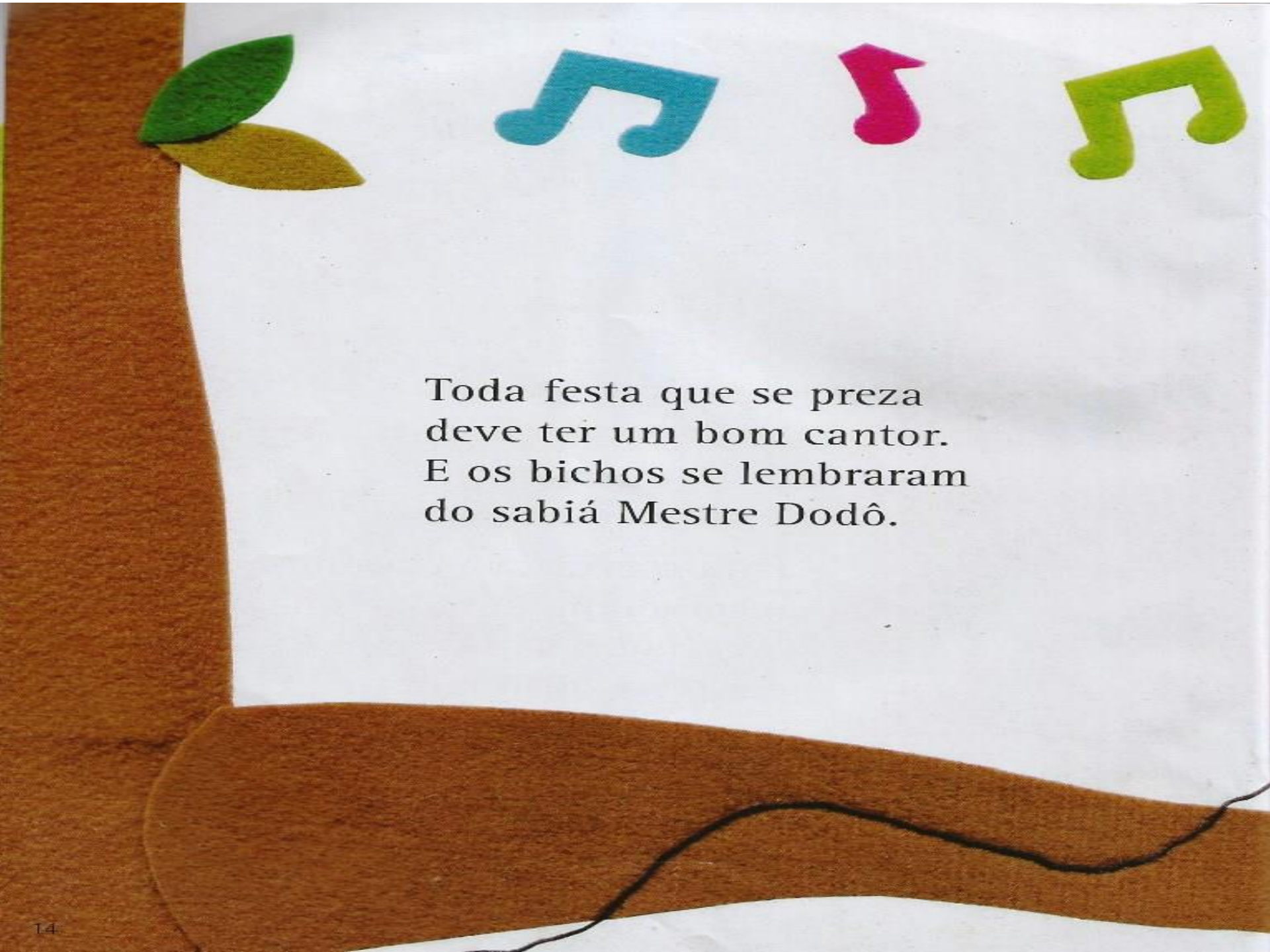








Para o arrasta-pé animar,
resolveram, então, chamar
o carneiro sanfoneiro
e a festa abrilhantar.



Toda festa que se preza
deve ter um bom cantor.
E os bichos se lembraram
do sabiá Mestre Dodô.



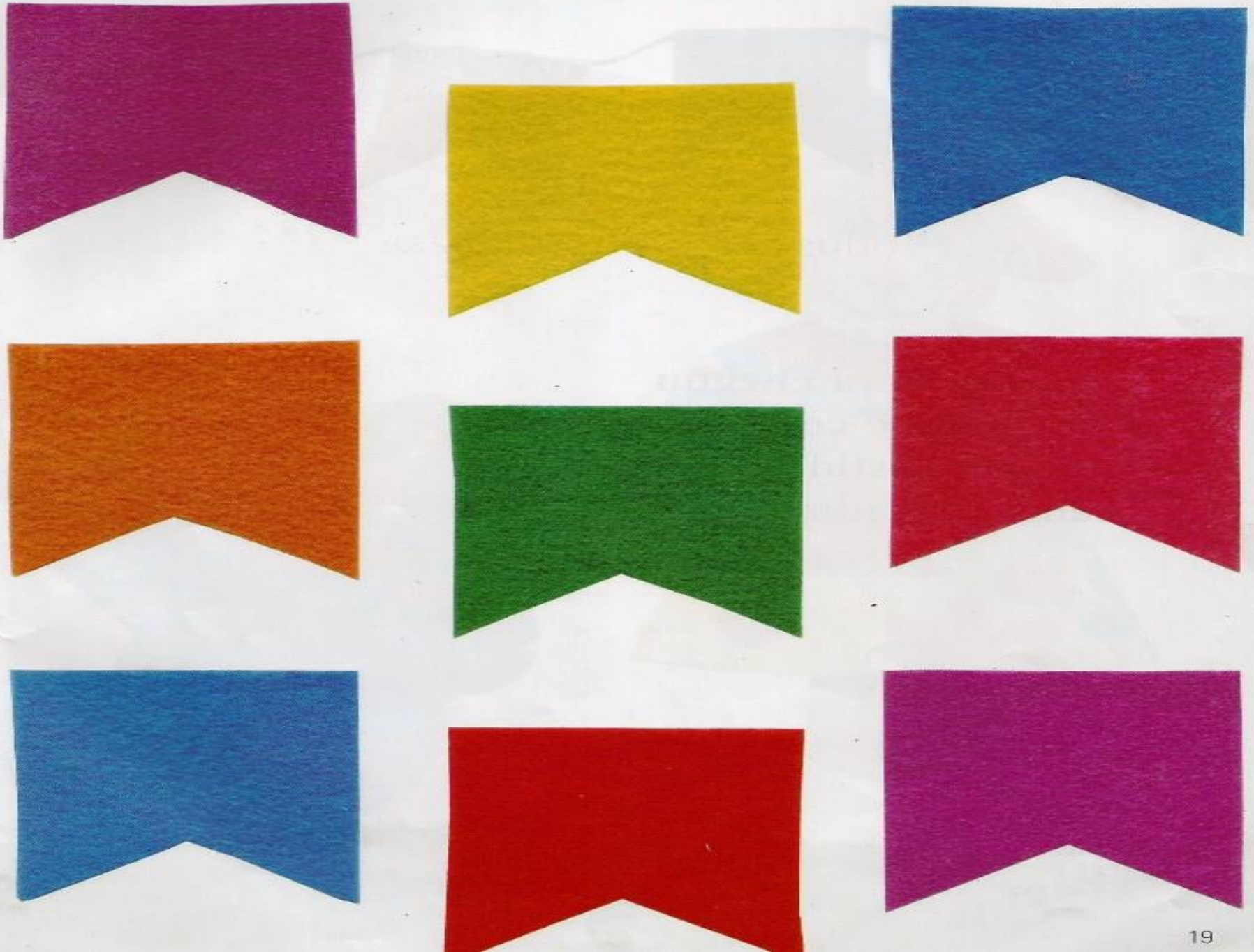


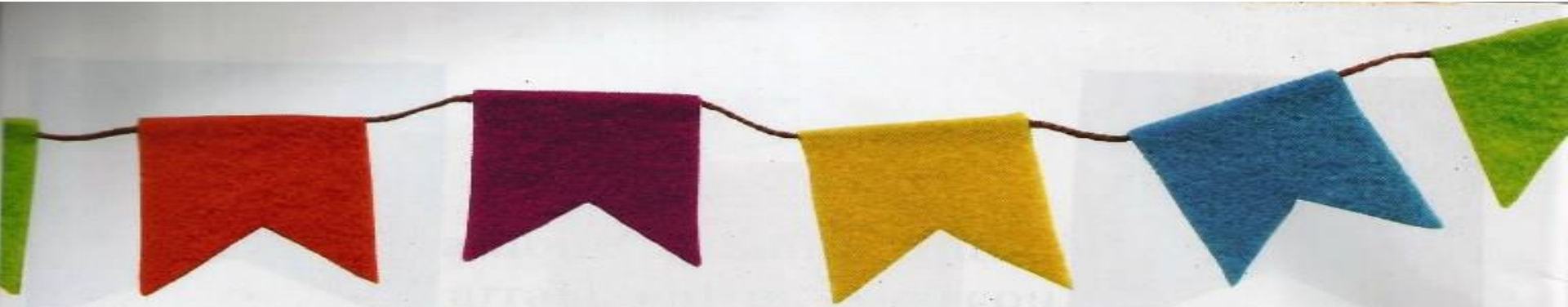


Pensando em soltar balão,
ofereceu-se o macaco Cupido,
mas os bichos lhe disseram:
— Soltar balão é proibido!

Na noite de Santo Antônio,
o arraiá, enfim, começou.
Todos só foram pra casa
assim que o dia raiou.



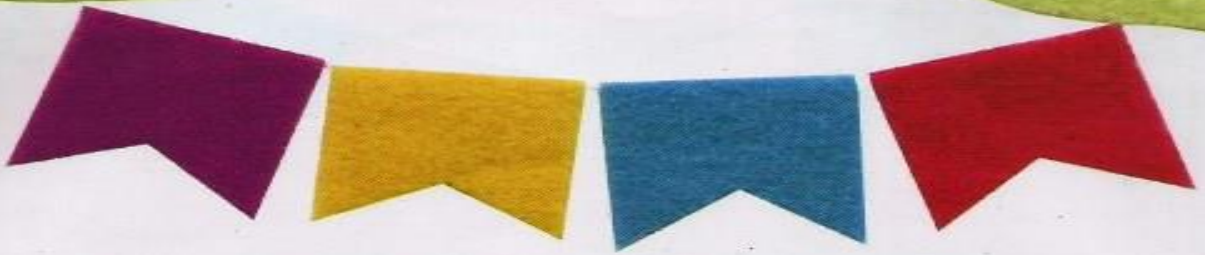




Dona cabrita chegou
juntamente com o pavão.
Os dois vestidos de chita
causaram admiração.







Por prezarem a amizade,
Divertiram-se de montão.
A festa foi muito animada.
Viva São Pedro, Santo Antônio e São João.





Gelça Alencar

Nasci em Chaval, em 17/07/1962. Morei em Granja, Camocim e Quixadá. Atualmente moro em Ocara. Sou graduada em História e pós-graduada em Língua Portuguesa. Trabalhei por 10 anos na biblioteca pública de Quixadá, lugar onde aprendi a gostar cada vez mais de livros. Atualmente sou professora municipal de Ocara e ao participar da coleção do PAIC, realizo um sonho, pois fazer parte do imaginário infantil através de um trabalho meu é um sentimento indescritível.



Dione Morais

Nasci em Fortaleza, em 1969. Quando criança adorava cantar e fazer croché. Comecei a cantar profissionalmente em 1990 e em 2007 entrei para o Curso Superior de Tecnologia em Artes Plásticas do IFCE. Desse momento em diante, novas possibilidades de expressão em arte foram surgindo, como o trabalho com oficinas de arte para jovens, adultos e crianças. Nessa coleção, tenho a imensa alegria de estar atuando como ilustradora. A criança em mim está em festa!

Apoio

Realização

GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
Secretaria da Educação

GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
Secretaria da Cultura

COLEÇÃO PAIC PROSA E POESIA

O Governo do Estado do Ceará desenvolve com os municípios o Programa Alfabetização na Idade Certa (PAIC), cujo compromisso prioritário é a elevação da qualidade da leitura e escrita de todos os alunos das séries iniciais de toda a rede municipal. A coleção de literatura do Paic, rica em identidade cultural, reúne narrativas de autores do Ceará, um estímulo a mais para se ler e contar histórias em sala de aula.



ISBN: 978-85-8171-085-3